

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
4 - NIRE 35300143191		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO ROD PRESIDENTE DUTRA S/A (BR 116/SP-RJ)		2 - BAIRRO OU DISTRITO MORRO GRANDE	
3 - CEP 07500-000	4 - MUNICÍPIO STA. ISABEL		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2795-2400	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 2795-2400	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL cvm.novadutra@grupoccr.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MAURÍCIO SOARES NEGRÃO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR116/SP-RJ)		3 - BAIRRO OU DISTRITO MORRO GRANDE	
4 - CEP 07500-000	5 - MUNICÍPIO SANTA ISABEL		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2795-2400	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2795-2400	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL cvm.novadutra@grupoccr.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE LUIZ RIBEIRO DE CARVALHO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	64.383.093	64.383.093	64.383.093
2 - Preferenciais	64.383.093	64.383.093	64.383.093
3 - Total	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CONCESSÃO RODOVIÁRIA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGE	12/02/2010	Dividendo	12/02/2010	ON	0,1900000000
02	AGE	12/02/2010	Juros Sobre Capital Próprio	12/02/2010	ON	0,0927588241

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 11/5/2010	2 - ASSINATURA
-----------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	893.813	833.260
1.01	Ativo Circulante	111.934	85.368
1.01.01	Disponibilidades	49.874	32.334
1.01.01.01	Caixa e Banco	1.791	3.395
1.01.01.02	Aplicação Financeira	48.083	28.939
1.01.02	Créditos	36.942	46.608
1.01.02.01	Clientes	36.942	46.608
1.01.02.01.01	Contas a Receber	5.786	9.724
1.01.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	31.675	37.397
1.01.02.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	(519)	(513)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	25.118	6.426
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	17.683	1.259
1.01.04.02	IRPJ e CSLL Diferidos	3.483	3.899
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	2.951	619
1.01.04.05	Outros Créditos	1.001	649
1.02	Ativo Não Circulante	781.879	747.892
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.740	3.708
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.740	3.708
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.03.02	IRPJ e CSLL Diferidos	2.228	2.206
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	1.512	1.502
1.02.01.03.05	Outros Créditos	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	778.139	744.184
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	361	361
1.02.02.01.06	Provisão para Perdas com Investimentos	(361)	(361)
1.02.02.02	Imobilizado	774.550	741.071
1.02.02.03	Intangível	3.589	3.113
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	893.813	833.260
2.01	Passivo Circulante	516.678	479.185
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	372.006	363.079
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	372.006	363.079
2.01.02	Debêntures	25.426	24.181
2.01.03	Fornecedores	36.457	28.789
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17.906	18.063
2.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recolher	9.783	10.863
2.01.04.02	Impostos e Contribuições Parcelados	8.123	7.200
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	11.944
2.01.05.01	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	0	11.944
2.01.06	Provisões	24.097	306
2.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	24.097	306
2.01.06.02	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	32.088	23.579
2.01.08	Outros	8.698	9.244
2.01.08.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.241	1.680
2.01.08.02	Obrigações com o Poder Concedente	0	0
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	5.457	7.564
2.02	Passivo Não Circulante	34.006	33.685
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	34.006	33.685
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193	1.396
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193	1.396
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	32.813	32.289
2.02.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0
2.02.01.03.02	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0
2.02.01.03.03	Impostos e Contribuições a Recolher	0	0
2.02.01.03.04	Impostos e Contribuições Parcelados	26.354	25.989
2.02.01.03.05	Contingências	6.459	6.300
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	343.129	320.390
2.05.01	Capital Social Realizado	230.769	230.769
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	65.156	89.621

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	8.667	8.667
2.05.04.02	Estatutária	4.238	4.238
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	52.251	76.716
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Dividendos Intermediários	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.204	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	213.767	213.767	187.882	187.882
3.02	Deduções da Receita Bruta	(18.542)	(18.542)	(16.296)	(16.296)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	195.225	195.225	171.586	171.586
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(96.013)	(96.013)	(83.139)	(83.139)
3.04.01	Depreciação e amortização	(22.133)	(22.133)	(19.252)	(19.252)
3.04.02	Serviços	(65.511)	(65.511)	(55.349)	(55.349)
3.04.03	Custo com Obrigações Poder Concedente	(3.856)	(3.856)	(5.043)	(5.043)
3.04.04	Custo com Pessoal	(1.411)	(1.411)	(1.334)	(1.334)
3.04.05	Materiais, Equipamentos e Veículos	(862)	(862)	(1.021)	(1.021)
3.04.06	Outros	(2.240)	(2.240)	(1.140)	(1.140)
3.05	Resultado Bruto	99.212	99.212	88.447	88.447
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(27.517)	(27.517)	(29.519)	(29.519)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(16.358)	(16.358)	(14.563)	(14.563)
3.06.03	Financeiras	(11.159)	(11.159)	(14.665)	(14.665)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	810	810	2.211	2.211
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.969)	(11.969)	(16.876)	(16.876)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(291)	(291)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	71.695	71.695	58.928	58.928
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	71.695	71.695	58.928	58.928
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(24.097)	(24.097)	(20.446)	(20.446)
3.11	IR Diferido	(394)	(394)	118	118

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	47.204	47.204	38.600	38.600
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,36659	0,36659	0,29977	0,29977
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	106.679	106.679	71.010	71.010
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.758	80.758	65.400	65.400
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	47.204	47.204	38.600	38.600
4.01.01.02	IRPJ e CSLL Diferidos	394	394	(118)	(118)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	22.133	22.133	19.709	19.709
4.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	0	0	314	314
4.01.01.05	Juros e Multa s/ Impost.Contrib.Recolher	0	0	33	33
4.01.01.06	Juros sobre Impostos Parcelados	595	595	324	324
4.01.01.07	Juros e Var. Monet.s/Financ.e Debêntures	10.179	10.179	1.104	1.104
4.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	6	6	150	150
4.01.01.09	Provisão para Contingências	247	247	0	0
4.01.01.10	Provisão para Perdas com Investimentos	0	0	0	0
4.01.01.11	Juros s/ Mútuo com Partes Relacionadas	0	0	5.284	5.284
4.01.01.12	Juros,Multas,Outros Encargos-Lei 11.941	0	0	0	0
4.01.01.13	Descontos Obtidos - Lei 11.941	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.921	25.921	5.610	5.610
4.01.02.01	Contas a Receber	3.938	3.938	4.590	4.590
4.01.02.02	Partes Relacionadas	5.722	5.722	4.314	4.314
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	(16.424)	(16.424)	(13.500)	(13.500)
4.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	(2.694)	(2.694)	(1.924)	(1.924)
4.01.02.05	Fornecedores	7.668	7.668	(4.049)	(4.049)
4.01.02.06	Partes Relacionadas	4.940	4.940	(359)	(359)
4.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.561	1.561	1.084	1.084
4.01.02.08	Imp.e Contr. a Recolher e Prov.IR e CS	23.405	23.405	16.927	16.927
4.01.02.09	Liquidação de Provisão p/ Contingências	(88)	(88)	0	0
4.01.02.10	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
4.01.02.11	Outras Contas a Pagar	(2.107)	(2.107)	(1.473)	(1.473)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.12	Contingências	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(52.520)	(52.520)	(30.944)	(30.944)
4.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	(52.520)	(52.520)	(30.944)	(30.944)
4.02.02	Contituição de Ativo Diferido	0	0	0	0
4.02.03	Aquisição de Investimentos	0	0	0	0
4.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(36.619)	(36.619)	(12.491)	(12.491)
4.03.01	Dividendos - Pagos	(24.465)	(24.465)	(314.190)	(314.190)
4.03.02	Juros s/ Capital Próprio	(11.944)	(11.944)	(20.670)	(20.670)
4.03.03	Liquidação de Impostos Parcelados	0	0	(1.405)	(1.405)
4.03.04	Empr.,Financ. e Debêntures - Captações	0	0	82	82
4.03.05	Apropriação do Custo de Transação	31	31	76	76
4.03.06	Empr.,Financ. e Debêntures - Pagamentos	(241)	(241)	(2.384)	(2.384)
4.03.07	Mútuo c/Partes Relacionadas - Captações	0	0	326.000	326.000
4.03.08	Mútuo c/Partes Relacionadas - Pagamentos	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	17.540	17.540	27.575	27.575
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.334	32.334	25.381	25.381
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.874	49.874	52.956	52.956

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	47.204	0	47.204
5.05	Destinações	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	230.769	0	0	65.156	47.204	0	343.129

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	47.204	0	47.204
5.05	Destinações	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	230.769	0	0	65.156	47.204	0	343.129

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Duplicação das pistas na Serra das Araras, a partir de 2011 até 2013.

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelos contratos de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados, e cuja implementação devidamente autorizada pelo Poder Concedente tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

2 Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, divulgadas em 18 de fevereiro de 2010.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar as informações trimestrais de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. As principais alterações contábeis a serem introduzidas no exercício de 2010, estão descritas na Nota Explicativa nº 3.

Em 11 de maio de 2010 foi autorizado pela administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado: referem-se a ativos e passivos financeiros que são mantidos para negociação ou instrumentos financeiros derivativos (exceto instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa definidos como efetivos) que no reconhecimento inicial, tenham sido assim classificados;
- Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade financeira de manter até o vencimento. São valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercado ativo e não estejam classificados como mantidos até o vencimento, disponíveis para venda, ou que tenham sido classificados

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

inicialmente como mensurados ao valor justo por meio do resultado e são valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;

- Disponíveis para venda: são ativos financeiros não derivativos que estão disponíveis para venda e não são classificados nas outras categorias. Esses instrumentos são valorizados pelo seu valor justo, sendo as receitas decorrentes da valorização reconhecidas no resultado e o ajuste a valor de mercado em contas destacadas de patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

A Companhia possui somente instrumentos financeiros não derivativos, conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros não derivativos

Incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, financiamentos e debêntures.

Estão registrados pelo seu valor justo quando disponíveis para venda ou por meio do custo amortizado apurado pelo método da taxa efetiva de juros, deduzidos dos custos da transação ou de provisão para perdas, quando aplicável.

Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

Ativos circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, as receitas de pedágio eletrônico e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos incidentes sobre o faturamento.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos,

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

quando incorridos, são debitados no resultado. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como imobilizações em andamento. A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº. 9

Ativos intangíveis

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear.

As taxas de amortização do intangível estão divulgadas na nota explicativa nº.10

Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº.15.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração de imposto de renda e contribuição social. A opção definitiva e irrevogável foi formalizada por ocasião da entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica em 2009 (ano base 2008).

Os impostos ativos diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos

No âmbito do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos ao longo do exercício de 2009, com aplicação mandatória para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010. Os potenciais impactos nas informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2010 serão objeto de reapresentação em conjunto com as informações contábeis quando da publicação da primeira demonstração financeira que incorpore todos os pronunciamentos, interpretações e orientações já emitidos, conforme permitido pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009.

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos, sobre seus sistemas e processos, sendo que o atual estágio dessa avaliação não permite que sejam apresentados os respectivos efeitos.

Resumimos a seguir os pronunciamentos ou interpretações a serem adotados pela Companhia a partir dos exercícios supra citados.

ICPC 01 Contratos de Concessão

Aprovada pela Deliberação CVM 611/09, correlacionada à Interpretação internacional IFRIC 12 - Contratos de Concessão, estabelece os princípios gerais de contabilização dos contratos de concessão.

A infraestrutura dentro do alcance desta Interpretação não será registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura e serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direitos sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário deve reconhecer um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário deve reconhecer um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

O concessionário deve contabilizar receitas relativas aos serviços de operação de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 30 – Receitas. Estuda-se também o tratamento contábil para o eventual registro, com base nos valores justos, da receita e do custo dos serviços de construção ou melhorias da infraestrutura de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção.

O concessionário pode ter obrigações contratuais que devem ser atendidas no âmbito da sua concessão (a) para manter a infraestrutura com um nível específico de operacionalidade ou (b) recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao concedente no final do contrato de serviço. Tais obrigações contratuais de manutenção ou recuperação da infraestrutura, exceto as construções ou melhorias, devem ser registradas e avaliadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ou seja, pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos, os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser registrados como despesa no período em que são incorridos, a menos que o concessionário tenha o direito contratual de receber um ativo intangível (direito de cobrar os usuários dos serviços públicos). Nesse caso, custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser capitalizados durante a fase de construção, de acordo com aquele Pronunciamento Técnico.

CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Aprovado pela Deliberação CVM 595/09, é correlacionado ao IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras. Este pronunciamento requer que sejam apresentados os componentes do resultado abrangente em uma demonstração separada da demonstração do resultado, apresentando também os efeitos fiscais de cada componente deste resultado abrangente. Adicionalmente quando as entidades reapresentarem ou reclassificarem as informações

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

comparativas, elas terão que reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar balanços patrimoniais no final do período corrente e do período comparativo.

CPC 37 Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade

Aprovado pelas Deliberações CVM, 609/09, o CPC 37 está correlacionado ao IFRS 1 Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS. Trata da adoção inicial dos pronunciamentos internacionais de contabilidade: isenções opcionais e exceções obrigatórias, em conformidade com os demais pronunciamentos emitidos pelo CPC.

CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

Aprovado pela Deliberação CVM 610/09, o CPC 43 não possui norma correlacionada nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, uma vez que trata sobre a adoção inicial dos CPCs emitidos em 2009. Discorre sobre as diferenças existentes entre os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC e as normas IFRS, entre outras disposições.

ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos

Aprovada pela Deliberação CVM 601/09, sem correlação direta com uma norma ou interpretação do IFRS, essa interpretação fornece orientações sobre os critérios para contabilização dos dividendos, de acordo com as orientações contidas no CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O ICPC 08 determina que o dividendo mínimo obrigatório estabelecido pelo Estatuto da Companhia ou, se esse for omissivo, pela Lei 6.404/76, deva ser registrado como um passivo na data do encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório seja registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia de Acionistas ou outro órgão competente, ou pago pela Companhia, o que ocorrer primeiro. Os efeitos na aplicação desta norma estão relacionados, portanto, ao período de contabilização dos dividendos e não afetam o seu fluxo de pagamento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/10	31/12/09
Caixa e bancos	1.791	3.395
Aplicações financeiras	<u>48.083</u>	<u>28.939</u>
	<u>49.874</u>	<u>32.334</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos de renda fixa, remunerados à taxa de 99,67% do CDI, equivalente a 8,74% ao ano (9,97% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Contas a receber de clientes

	31/03/10	31/12/09
Circulante		
Ocupação da faixa de domínio	711	5.500
Vale pedágio, cupons a receber e cartão de crédito	4.706	3.880
Locação de painéis publicitários	259	246
Tarifa sobre eventos	41	41
Outros	<u>69</u>	<u>57</u>
	5.786	9.724
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(519)</u>	<u>(513)</u>
	<u>5.267</u>	<u>9.211</u>

(a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias.

6 Impostos a recuperar

	31/03/10	31/12/09
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social (a)	17.502	1.078
Outros	<u>181</u>	<u>181</u>
	17.683	1.259

(a) Do montante de R\$ 17.683, R\$ 16.709 refere-se a antecipações de IR e CS decorrentes da apuração do lucro real em 2010.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/03/10	31/12/09
Ativo circulante		
Provisão para perda de investimentos	122	122
Provisão para devedores duvidosos	177	175
Provisão para participação nos resultados (PLR)	404	292
Diferenças temporárias decorrentes da adoção da Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	2.637	2.592
Outras provisões	<u>143</u>	<u>718</u>
	<u>3.483</u>	<u>3.899</u>
Ativo não circulante		
Diferenças temporárias decorrentes da adoção inicial da lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	32	64
Provisão para contingências	<u>2.196</u>	<u>2.142</u>
	<u>2.228</u>	<u>2.206</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/03/10		31/03/09	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Regime fiscal de lucro real anual				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	<u>71.695</u>	<u>71.695</u>	<u>58.928</u>	<u>58.928</u>
Ajustes para o cálculo dos impostos				
Adições	1.106	1.106	1.354	1.354
Exclusões	<u>(1.907)</u>	<u>(1.907)</u>	<u>(124)</u>	<u>(124)</u>
Base de cálculo dos impostos	70.894	70.894	60.158	60.158
Impostos correntes	<u>17.717</u>	<u>6.380</u>	<u>15.032</u>	<u>5.414</u>
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias	1.161	1.161	(348)	(348)
Impostos diferidos	<u>290</u>	<u>104</u>	<u>(87)</u>	<u>(31)</u>
Total de impostos correntes e diferidos	<u>18.007</u>	<u>6.484</u>	<u>14.945</u>	<u>5.383</u>
Alíquota efetiva	25%	9%	25%	9%

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Transações			Saldos	
	Despesas administrativas	Custos dos serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo circulante	Passivo circulante
Outras partes relacionadas					
Actua Serviços Compartilhados Ltda. (a)	2.972	-	-	-	929
Actua Assessoria Ltda. (a)	3.458	-	-	-	1.082
Engelog Centro de Engenharia Ltda. (c)	5.187	-	-	-	1.623
Serveng - Civisan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	-	5.124	-	3.569
Concessionária Ponte Rio - Niterói S.A.	-	-	-	3	-
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (b)	-	59.551	-	-	24.284
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	31.672	-
	11.617	59.551	5.124	31.675	31.487
Profissionais-chave					
Remuneração dos Administradores	554	-	-	-	601
	554	-	-	-	601
Total, 31 de março de 2010	12.171	59.551	5.124	31.675	32.088
Total, 31 de dezembro de 2009	30.946	202.028	7.883	37.397	23.579
Total, 31 de março de 2009	7.305	52.146	10.073		

- (a) Prestadores exclusivos de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR.
- (b) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da rodovia.
- (c) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimento, conservação, serviço de informática e manutenção ao Grupo CCR.
- (d) Refere-se a contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias.
- (e) Refere-se a valores de tarifas de pedágio cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os montantes referentes as despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	31/03/10	31/03/09
Benefícios de curto prazo (1)	273	265
Outros benefícios de curto prazo (2) (a)	<u>281</u>	<u>22</u>
Total	<u>554</u>	<u>287</u>

(1) Remuneração fixa.

(2) Remuneração variável, seguro de vida e previdência privada.

(a) O saldo de despesa com profissionais chave da administração (outros benefícios) em 31 de março de 2009, foi ajustado em R\$187 para refletir o provisionamento das despesas com Programa de participação nos resultados (PPR).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/10			31/12/09
		Custo	De preciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.502	(1.943)	1.559	1.512
Máquinas e equipamentos	15	16.222	(8.590)	7.632	6.600
Veículos	20	15.960	(10.450)	5.510	5.392
Desapropriações	4	8.623	(2.778)	5.845	5.862
Instalações e edificações	7	47.433	(22.599)	24.834	25.354
Dispositivos de proteção e segurança	6	101.837	(62.123)	39.714	40.616
Pavimentos	12	459.689	(295.398)	164.291	169.302
Projetos e investimentos ambientais	8	13.912	(1.623)	12.289	12.489
Obras de arte especiais	7	186.126	(62.207)	123.919	126.782
Obras de arte correntes	6	115.646	(49.770)	65.876	67.227
Acessos, Trevos, Entroc., Retornos, Instal. e Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	8	23.269	(4.954)	18.315	18.617
Sinalizações	33	58.731	(50.820)	7.911	8.932
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	6	181.676	(75.885)	105.791	108.224
Obras preliminares e complementares	6	53.810	(26.234)	27.576	28.131
Sistemas operacionais	7	101.300	(65.105)	36.195	37.271
Imobilizações em andamento (1)		127.293	-	127.293	78.760
		<u>1.515.029</u>	<u>(740.479)</u>	<u>774.550</u>	<u>741.071</u>

(1) As principais imobilizações em andamento, em 31 de março de 2010, referem-se à recuperação, reforço e alargamento de obras de arte especiais; implantação de passarelas; execução de serviços de estabilização de taludes; obras de encabeçamentos e capeamentos; obras no viaduto Bulhões no km 292,79; implantação de marginal do km 169 ao 172,9 sul; recuperação de pavimento.

Em 31 de março de 2010, o saldo do custo dos bens totalmente depreciados era de R\$ 321.036 (R\$ 314.756 em 31 de dezembro de 2009).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação do custo

	31/12/09		31/03/10		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (1)	
Móveis e utensílios	3.391	-	-	111	3.502
Máquinas e equipamentos	14.750	-	(1)	1.473	16.222
Veículos	15.166	-	-	794	15.960
Desapropriações	8.554	-	-	69	8.623
Instalações e edificações	47.317	-	-	116	47.433
Dispositivos de proteção e segurança	101.793	-	-	44	101.837
Pavimentos	456.637	-	-	3.052	459.689
Projetos e investimentos ambientais	13.830	-	-	82	13.912
Obras de arte especiais	186.126	-	-	-	186.126
Obras de arte correntes	115.471	-	-	175	115.646
Acessos, Trevos, Entroc., Retornos, Instal. e					
Gerenciamento, fiscalização de obras de melhorias	23.141	-	-	128	23.269
Sinalizações	58.572	-	-	159	58.731
Terraplenagem, terraplenos e estruturas de contenção	181.652	-	-	24	181.676
Obras preliminares e complementares	53.725	-	-	85	53.810
Sistemas operacionais	101.613	-	(762)	449	101.300
Imobilizações em andamento	78.760	56.087	-	(7.554)	127.293
	<u>1.460.498</u>	<u>56.087</u>	<u>(763)</u>	<u>(793)</u>	<u>1.515.029</u>

(1) O valor líquido de R\$ 930 corresponde às reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Movimentação da depreciação

	31/12/09		31/03/10	
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e utensílios	(1.879)	(64)	-	(1.943)
Máquinas e equipamentos	(8.150)	(441)	1	(8.590)
Veículos	(9.774)	(676)	-	(10.450)
Desapropriações	(2.692)	(86)	-	(2.778)
Instalações e edificações	(21.963)	(636)	-	(22.599)
Dispositivos de proteção e segurança	(61.177)	(946)	-	(62.123)
Pavimentos	(287.335)	(8.063)	-	(295.398)
Projetos e investimentos ambientais	(1.341)	(282)	-	(1.623)
Obras de arte especiais	(59.344)	(2.863)	-	(62.207)
Obras de arte correntes	(48.244)	(1.526)	-	(49.770)
Gerenciamento, fiscalização e obras de melhorias	(4.524)	(430)	-	(4.954)
Sinalizações	(49.640)	(1.180)	-	(50.820)
Terraplenagem, terraplenos, e estruturas de contenção	(73.428)	(2.457)	-	(75.885)
Obras preliminares e complementares	(25.594)	(640)	-	(26.234)
Sistemas operacionais	(64.342)	(1.525)	762	(65.105)
	<u>(719.427)</u>	<u>(21.815)</u>	<u>763</u>	<u>(740.479)</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Intangível

Em 31 de março de 2010 a Companhia possui registrados os seguintes ativos intangíveis:

	Taxa anual de amortização - %	31/03/10			31/12/09
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	5.380	(4.003)	1.377	1.581
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	<u>3.010</u>	<u>(798)</u>	<u>2.212</u>	<u>1.532</u>
		<u>8.390</u>	<u>(4.801)</u>	<u>3.589</u>	<u>3.113</u>

Em 31 de março de 2010 o saldo dos bens totalmente amortizados era R\$ 774 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2009).

11 Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos devidos estão assim representados:

Item	Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Vencimento	31/03/10	31/12/09
1	FINAME - Bradesco	TJLP + 3,0	Novembro de 2011	439	505
1	FINAME - Unibanco	TJLP + 3,0	Mai de 2012	940	1.051
1	FINAME - HSBC	TJLP + 1,7	Outubro de 2013	392	419
2	Capital de Giro - Itáu	CDI + 1,8	Dezembro de 2010	<u>371.428</u>	<u>362.500</u>
	Total			<u>373.199</u>	<u>364.475</u>
	Total circulante			372.006	363.079
	Total não circulante			1.193	1.396

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/10	31/12/09
2011	405	917
2012	662	356
2013	<u>126</u>	<u>123</u>
Total	<u><u>1.193</u></u>	<u><u>1.396</u></u>

(1) Em 08 e 30 de novembro de 2006, bem como em 06 de julho, 31 de agosto de 2007 e 10 de outubro de 2008, a Companhia firmou 6 contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Banco Bradesco S/A, Banco Unibanco S/A e HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo, no valor total de R\$ 2.920, com encargos financeiros de 1,7% e 3% a.a. mais TJLP, destinados à compra de caminhões, ambulâncias e plataforma de auto-socorro.

O pagamento dos juros e a amortização do principal ocorrerão entre novembro de 2011 e outubro de 2013.

Nos contratos de FINAME n°. 685.588-1, n°. 685.608-P e n°. 685.613-6 do Banco Bradesco S.A., contratos de FINAME n°. 31/428034-4 e n°. 31/429368-4 do Banco Unibanco S.A e contrato de FINAME n° 04540035446 do HSBC Bank Brasil S.A – Banco Múltiplo, quando a TJLP for superior à taxa de 6% a.a., a diferença será capitalizada ao saldo devedor, o qual será liquidado financeiramente conforme o cronograma de amortizações originalmente previsto.

(2) Em 29 de julho de 2009, a CCR transferiu a totalidade de seus direitos e obrigações previstas em Contrato de Mútuo firmado com a Companhia em 10 de fevereiro de 2009, para o Itaú BBA S.A. através do Aditamento e Consolidação de Dívida Subordinada, sendo o montante desta Cessão de R\$ 347.354, com vencimento em 30 de dezembro de 2010.

A remuneração desta Cessão é correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias do CDI de um dia, acrescida de 1,80% a.a., sendo a remuneração paga integralmente na data de vencimento, ou na data do pagamento antecipado facultativo.

Esta dívida está subordinada exclusivamente em ordem de pagamento representada pelas Debêntures, a qual possui vencimento em 1º de julho de 2010.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Debêntures

	Taxas contratuais	Custo efetivo % a.a	Custo de transação incorridos	Saldo de custo de transação a apropriar	Vencimentos	31/03/10	31/12/09
Série 1	IGPM + 9,5% a.a.	10,0164%(a)	1.468	30	Julho de 2010	25.426	24.243
Total						25.426	24.243
Debêntures						25.456	24.243
Custo de transação						(30)	(62)
Total circulante						25.426	24.181

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Os métodos de cálculo acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Em 1º de julho de 2004, a Companhia emitiu dezoito mil debêntures nominativas escriturais, com garantias reais e não conversíveis em ações, em duas séries de nove mil debêntures cada, com valor nominal total de emissão de R\$ 180.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 16 de agosto de 2004, no valor total de R\$ 185.425.

As debêntures sofrem atualização monetária do valor nominal de acordo com a variação do IGP-M e sua remuneração é baseada em juros de 9,5% a.a., incidente sobre o saldo não amortizado do valor nominal atualizado.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Primeira série:
 - Amortização: parcelas anuais, entre 1º de julho de 2006 e 1º de julho de 2010;
 - Juros: parcelas anuais, entre 1º de julho de 2005 e 1º de julho de 2010.
- Segunda série:
 - Amortização: parcelas anuais, entre 1º de janeiro de 2007 e 1º de janeiro de 2010;
 - Juros: parcelas anuais, entre 1º de janeiro de 2006 e 1º de janeiro de 2010.

A segunda série foi liquidada em sua totalidade no dia 30 de dezembro de 2009.

Como garantia da emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à penhora de 49% das ações

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ordinárias e 100% das ações preferenciais; 100% do produto oriundo da cobrança de pedágios e demais receitas, bem como das contas correntes e respectivas aplicações financeiras detidas pela Companhia, incluindo todo e qualquer ganho ou receita financeira delas decorrentes; cessão de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término do Contrato de Concessão e manter em conta reserva o equivalente a 06 meses de serviço da dívida projetada ou obter carta de fiança bancária ou seguro garantia para o mesmo valor. Em 31 de março de 2010, o montante de fiança bancária é de R\$ 31.900.

Os bens e direitos permanecerão empenhados até o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia na escritura de emissão.

13 Impostos e contribuições parcelados

	31/03/10	31/12/09
Circulante		
COFINS	4.119	4.440
IRPJ e CSLL (a)	1.946	1.912
ISSQN (1)	1.193	-
INSS (a)	647	635
CSLL (a)	203	199
IRRF (a)	15	14
Total circulante	<u>8.123</u>	<u>7.200</u>
Não circulante		
	17.518	17.208
IRPJ e CSLL (a)		
INSS (a)	5.826	5.710
COFINS	1.875	2.590
ISSQN (1)	696	-
CSLL	305	348
IRRF (a)	134	133
Total não circulante	<u>26.354</u>	<u>25.989</u>
Total	<u>34.477</u>	<u>33.189</u>

(a) Em 16 de novembro de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos instituído na Lei nº. 11.941/09.

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia apresentou saldo de principal, multa e juros de impostos e contribuições federais, os quais foram objeto de pedido, junto à Receita Federal do Brasil, de adesão ao programa de descontos e parcelamentos de débitos tributários federais, previsto na Lei nº.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11.941/09. Aguarda-se a homologação pela Receita Federal do Brasil destes pedidos de adesão.

(1) Com base na redefinição pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT dos percentuais relativos à apuração do imposto e a inclusão do Município de Itaguaí-RJ no rol dos municípios limítrofes junto à faixa de domínio da concessão, a Companhia efetuou levantamento dos débitos de ISSQN relativo aos últimos 5 anos (valor original de R\$ 1.171) e firmou junto ao referido município processo de parcelamento dos débitos em 20 parcelas, que serão reajustadas anualmente com base na taxa Selic.

14 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Não circulante	31/03/10	31/12/09
Civis – Indenização aos usuários da rodovia	6.459	6.300

A Companhia possui outras contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 17.668 em 31 de março de 2010 (R\$ 15.509 em 31 de dezembro de 2009), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 4.827 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 12.841 a questões cíveis e trabalhistas.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuarem depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 18.988 para os processos em andamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos 31/03/10	Pagamentos futuros mínimos 31/12/09
Até um ano	491	188
Acima de um ano e até cinco anos	149	410

A Companhia opera com 39 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu basicamente na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos os seguintes valores de despesas com operações de arrendamento mercantil operacional:

	31/03/10	31/03/09
Despesas com arrendamento mercantil operacional	632	386

16 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital social.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembléia Geral Ordinária.

c. *Dividendos*

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 12 de fevereiro de 2010, conforme ata de Assembléia Geral Extraordinária, a Companhia distribuiu dividendos intermediários, no montante de R\$ 24.465 correspondente a R\$ 0,19 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2009 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 11.944, cujo valor estava provisionado no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2009.

17 Resultado financeiro

	31/03/10	31/03/09
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.580)	(1.859)
Variação monetária sobre debêntures	(630)	(188)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	(6.818)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(1.268)	(406)
IOF	(109)	(6.737)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	<u>(382)</u>	<u>(868)</u>
	<u>(11.969)</u>	<u>(16.876)</u>
Receitas financeiras		
Variação monetária sobre debêntures	-	864
Descontos obtidos	5	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	719	1.315
Juros e outras receitas financeiras	<u>86</u>	<u>32</u>
	<u>810</u>	<u>2.211</u>

18 Instrumentos financeiros

Política

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

É adotada a manutenção de contratos de *hedge* para proteção de 100% dos pagamentos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira vincendos nos próximos 12 meses, ou de acordo com critérios estabelecidos nos contratos de financiamento.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos ou refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	31/03/10			31/12/09		
		Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total	Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total
Ativos							
Aplicações financeiras	4	48.083	-	48.083	28.939	-	28.939
Contas a receber de clientes	5	-	5.267	5.267	-	9.211	9.211
Partes relacionadas	8	-	31.675	31.675	-	37.397	37.397
Passivos							
Financiamentos e empréstimos	11	-	(373.199)	(373.199)	-	(364.475)	(364.475)
Debêntures	12	-	(25.426)	(25.426)	-	(24.181)	(24.181)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	(41.914)	(41.914)	-	(36.353)	(36.353)
Partes relacionadas	8	-	(32.088)	(32.088)	-	(23.579)	(23.579)
Total		48.083	(435.685)	(387.602)	28.939	(401.980)	(373.041)

(a) valores líquidos dos custos de transação.

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/10		31/12/09	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	48.083	48.083	28.939	28.939
Contas a receber de clientes	5.267	5.267	9.211	9.211
Partes relacionadas (contas a receber)	31.675	31.675	37.397	37.397
Fornecedores e outras contas a pagar	41.914	41.914	36.353	36.353
Partes relacionadas (contas a pagar)	32.088	32.088	23.579	23.579
Debêntures	25.426	25.717	24.181	24.482
Financiamentos e empréstimos	373.199	373.199	364.475	364.475

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos disponíveis para venda. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- **Contas a receber de clientes, créditos – partes relacionadas, fornecedores, dívidas – partes relacionadas, arrendamento mercantil e outras contas a pagar** – São classificadas como mantidas até o vencimento e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- **Debêntures** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registradas pelo método do custo amortizado. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e tem volume insignificante de transações em um mercado secundário, não proporcionando, de acordo com entendimento da Administração da Companhia, informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seu valor justo calculado com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA.
- **Empréstimos** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo custo amortizado. Esta classificação foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e no entendimento da Administração, os valores mensurados ao custo amortizado refletem a informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, os empréstimos tiveram seus valores justos calculados com base nas projeções de índices futuros divulgados pela BM&F.
- **Financiamentos** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelo custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP relativos a empréstimos em reais e IGP-M relativo às debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº.4, 11 e 12.

As tarifas de pedágio são atualizadas pela variação dos seguintes índices:

Índices de atualização (variação)

Média ponderada de componentes (colunas) de índices (FGV) da construção civil, sendo: 13% da 36, 16% da 37, 20% da 38 e 51% da 39.

As colunas de índices da FGV mencionadas acima são relativas aos seguintes itens da construção civil:

Coluna 36	Obras de arte especiais (Pontes, viadutos e passarelas)
Coluna 37	Pavimento
Coluna 38	Terraplenagem
Coluna 39	Serviços de Consultoria

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamento e debêntures.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro abaixo, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2011. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data destas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (4)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos						
Debêntures	Aumento do IGP-M	Julho de 2010	23.790	(663)	(692)	(721)
Capital de Giro	Aumento do CDI	Dezembro de	371.428	(39.241)	(47.380)	(55.519)
				<u>(39.904)</u>	<u>(48.072)</u>	<u>(56.240)</u>
As taxas de juros consideradas foram (1):						
	IGP-M (2)			1,94%	2,43%	2,91%
	CDI (3)			8,61%	10,76%	12,92%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à variação anual da taxa em 31/03/2010, conforme divulgado pela Anbima.

(3) Refere-se à taxa de 31/03/2010, conforme divulgado pela CETIP.

(4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2010 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Os valores demonstrados no quadro acima refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros vincendas não sejam protegidas por contratos de hedge.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A partir deste trimestre foram feitas certas modificações na forma de apresentação das análises de sensibilidade, com o intuito de refletir de maneira mais clara os riscos e eventuais efeitos no resultado do exercício, em consonância com a IN CVM nº 475, sendo a principal delas, a mudança da apresentação dos efeitos no resultados, os quais eram apresentados para todo o prazo dos contratos.

19 Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de Março de 2010, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 38.739;
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 55.000 e R\$ 15.000, respectivamente;
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 840.000, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 70.000.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 33.749, cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

20 Compromissos vinculados a contrato de concessão (não revisado)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2010 esses compromissos estavam estimados em R\$ 526.517 (R\$ 520.382, em 31 de dezembro de 2009).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Demonstrações do Valor Adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	31/03/10	31/03/09
Receitas		
Serviços prestados	213.767	187.882
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(72.001)	(62.476)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(14.148)</u>	<u>(11.818)</u>
Valor adicionado bruto	<u>127.618</u>	<u>113.588</u>
Depreciação e amortização	(22.133)	(19.709)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>105.485</u>	<u>93.879</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>810</u>	<u>2.211</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>106.295</u>	<u>96.090</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	2.476	2.360
Benefícios	270	267
FGTS	123	176
Outros	8	5
Tributos		
Federais	32.859	35.095
Estaduais	117	131
Municipais	10.697	9.395
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	11.855	9.518
Aluguéis	686	543
Outorga	-	-
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	-
Lucros retidos	<u>47.204</u>	<u>38.600</u>
Valor adicionado distribuído total	<u>106.295</u>	<u>96.090</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1º Trimestre de 2010

1 – Comentários sobre o desempenho operacional da Concessionária, conforme os itens abaixo:

1.1 – Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior:

	Volume de Tráfego
1º Trimestre de 2009	30.055.866
1º Trimestre de 2010	32.827.407

OBS: Veículos Equivalentes

O tráfego registrado na Rodovia Presidente Dutra no primeiro trimestre de 2010 apresentou um volume maior de 9,22%, quando comparado com igual período do ano anterior, em virtude da retomada do crescimento econômico decorrente no país.

2 – Reajustes de tarifas de pedágio:

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do primeiro trimestre de 2010 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 3,53% em seu valor passando de R\$ 8,50 (vigente a partir de 01 de agosto de 2008) para R\$ 8,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2009).

Importante ressaltar que no dia 27 de março de 2010, iniciou-se a operação de cobrança bidirecional. As tarifas no trecho compreendido entre Arujá e Guararema passaram de R\$ 4,30 para R\$ 4,20, cobrados em duas vezes: R\$ 2,10* em Arujá e R\$ 2,10* em Guararema, em ambos os sentidos.

Nesse novo valor estão considerados além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

* tarifa básica para veículos de passeio, por eixo para veículos comerciais.

3 – Análise do demonstrativo de resultado trimestral:

O valor acumulado no primeiro trimestre de 2010 demonstrou um lucro de R\$ 47.204 mil, sendo superior ao correspondente resultado apurado em igual período de 2009 (lucro de R\$ 38.600 mil), devido principalmente aos seguintes itens:

- Receita de pedágio: A Receita de pedágio do primeiro trimestre de 2010 no valor de R\$ 207.673 mil obteve um acréscimo de 13,72% em relação ao igual período do exercício anterior de R\$ 182.603 mil.
- Receitas Acessórias: No primeiro trimestre de 2010, as receitas acessórias no valor de R\$ 6.094 mil foram maiores 15,44% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somaram R\$ 5.279 mil, decorrente de novo contrato de fibra óptica.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Tributos: No primeiro trimestre de 2010, os tributos (R\$ 18.542 mil) foram maiores que os de igual período de 2009 (R\$ 16.296 mil), principalmente devido ao acréscimo de 13,72% da receita de pedágio e 15,44% das receitas acessórias.
- Custos operacionais e contratuais: No primeiro trimestre de 2010, os custos operacionais e contratuais (R\$ 90.237 mil) foram maiores 15,70% em relação ao mesmo período de 2009 (R\$ 77.992 mil), decorrente principalmente da correção do contrato de conservação, manutenção e operação corrigidos pela IRT e mudança de escopo previsto em contrato.
- Depreciação: No primeiro trimestre de 2010, a depreciação (R\$ 22.133 mil) foi superior que a de igual período de 2009 (R\$ 19.710 mil) em virtude do valor maior de investimentos.
- Resultado Financeiro: No primeiro trimestre de 2010 o resultado financeiro no montante de (R\$ 11.159 mil), foram menores que as de igual período do ano anterior (R\$ 14.665 mil), devido aos encargos decorrentes da contratação do mútuo em 2009.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: No primeiro trimestre de 2010, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (R\$ 24.491 mil) foram maiores que os de igual período de 2009 (R\$ 20.328 mil) principalmente em função do aumento da receita de pedágio.

4 – Financiamentos :

- Ao final de março de 2010, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 398.655 mil, conforme abaixo discriminado:

Instituição	Valor em R\$ mil
Debêntures	25.456
Finame	1.771
Capital de giro	371.428
Total	398.655

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

5 - Ações junto ao Poder Concedente e influência de atos governamentais:

- Publicação da Resolução nº 3346 sobre alteração nas regras para obtenção de receitas acessórias em 02 de fevereiro de 2010;
- Publicação do Convênio nº 08/2009 para utilização da verba de aparelhamento da Polícia Rodoviária Federal em 17 de novembro de 2009 e apresentação dos procedimentos para utilização em 05 de março de 2010.
- Publicação da Resolução nº 340 do CONTRAN relativa a sinalização do sistema de controle de velocidade em 01 de março de 2010.

6 - Investimentos:

- No primeiro trimestre de 2010 os investimentos, no montante de (R\$ 46.327 mil), foram maiores que do mesmo período do exercício anterior (R\$ 37.310 mil).

6.1 - Comentários sobre obras:

Obras em andamento durante o primeiro trimestre de 2010

- Ponte sobre o córrego Águas Lindas, km 202 - Pista Norte (RJ);
- Ponte canal do Vigário, km 232 Pistas Norte e Sul (RJ);
- Ponte sobre o rio Pirai, km 237 - Pista Norte (RJ);
- Ponte sobre o rio Caximbuá, km 253 - Pista Sul (RJ);
- Ponte sobre o córrego Jataí, km 33 - Pista Norte (SP);
- Viaduto de acesso Guará/Aparecida, km 67 - Pista Sul (SP);
- Ponte sobre o córrego Remédios, km 288 - Lat.Norte (RJ) – obra emergencial;
- Viaduto de Bulhões (Floriano), km 292 - Pista Norte (RJ);
- Viaduto Fernão Dias km 226 Pista MN (SP);
- Viaduto da R 8/2 (Pas. Inf.) km 158 Norte;
- Implantação de Passarela km 213 - NEC (SP);
- Agulha do km 230 - SP - MS - Café Jardim;
- Readequação da sinalização do km 223 PS – SP;
- Implantação do Trevo do km 161 (SP);
- Iluminação das Pistas Norte e Sul entre o km 161 ao 164 – Jacareí/SP;
- Implantação de Passarela km 161 (SP) – Jacareí;
- Drenagem da Região das Pedreiras, km 195 (SP).

Obras concluídas durante o primeiro trimestre de 2010.

- Implantação da Bidirecionalidade na Praça de Parateí Norte, km 204;
- Implantação da Bidirecionalidade na Praça de Parateí Sul, km 182.

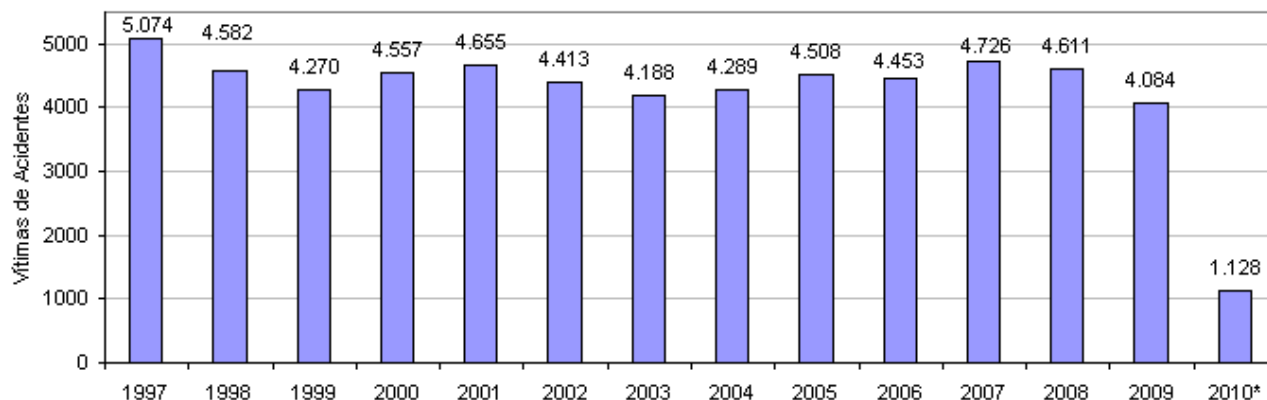
01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

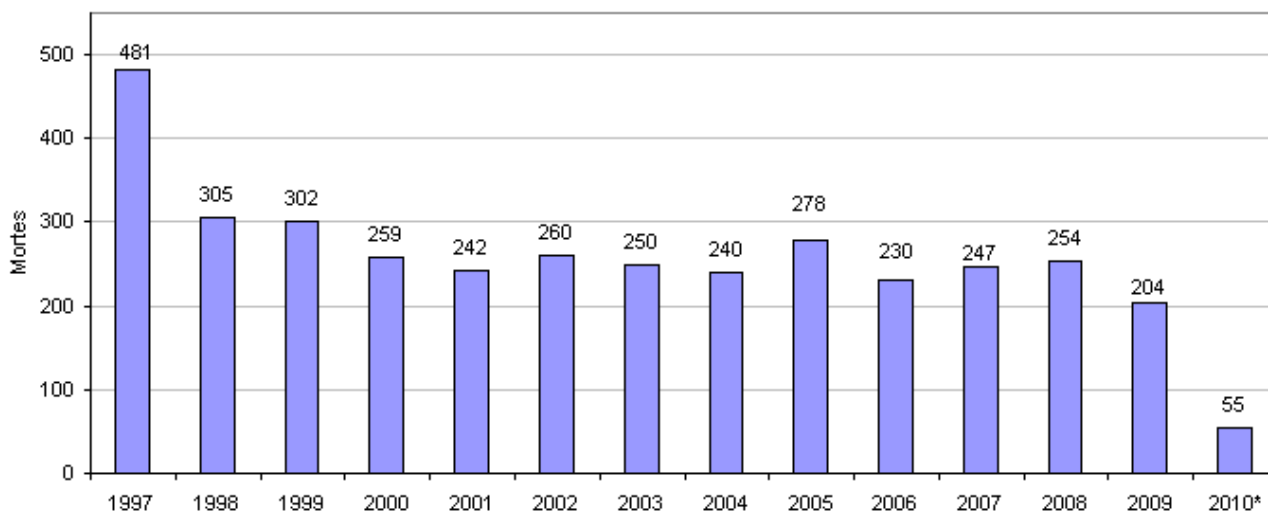
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

7 - Segurança na NovaDutra:

Número de Vítimas de Acidentes



Número de Mortes



As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/021
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	90.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	9.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	9.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/022
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/01/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	90.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	9.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	9.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração da
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionados nas notas explicativas nº 2 e 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1 de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1 de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato nas notas explicativas nº 2 e 3 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 11 de Maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	40
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	44
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	46
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	47/48